

EDUCAÇÃO SUPERIOR INCLUSIVA: O que precisamos saber?

Seminário da Disciplina de Estágio à Docência II

Andrea Teles dos Reis
Carla Fernanda Lima
Sidilene Costa



“Incluir é respeitar as diferenças, afinal de contas, todos somos diferentes e temos os mesmos direitos.”

Ana Lucia, do Programa USP.

Reestruturação das instituições de ensino

Reestruturação física

Criação de uma rede de apoio

Capacitação profissional

INCLUSÃO

[...] o conceito de necessidades educacionais especiais se amplia e passa a incluir, além das crianças com deficiências, aquelas que estejam experimentando dificuldades temporárias, que repetem continuamente os anos escolares, que não têm onde morar, que trabalham para ajudar no sustento da família, que sofrem de extrema pobreza, ou que, simplesmente, estão fora da escola, por qualquer motivo (REIS, 2006, p. 30).

INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A academia é um espaço que deve trabalhar a diversidade, incentivar a quebra de preconceitos e garantir a democracia, contribuindo para tornar o Brasil um país mais equitativo.

Aspectos históricos da educação inclusiva no Brasil



EXTREMO
DESCASO

EXCLUSÃO



Até o século XVII, de um modo geral, as situações desconhecidas causavam temor, a falta de conhecimento sobre as deficiências em muito contribuiu para que as pessoas com algum tipo de deficiência por serem consideradas diferentes fossem marginalizadas, ignoradas (MAZZOTA, 2011).

As pessoas “diferentes”, com imperfeições, como eram chamadas, viveram por muito tempo no extremo descaso e até em condições de crueldade.

No Brasil, o atendimento escolar especial para as pessoas com algum tipo de limitação física, teve início na década de 1850 por meio do Decreto Imperial n. 1.428, implementado por D. Pedro II na cidade do Rio de Janeiro. Tratou-se da criação do Imperial Instituto dos Meninos Cegos/ Benjamin Constant.



No começo do século XX os trabalhos científicos e técnicos publicados são importantes indicadores do interesse da sociedade para com o tema. Como exemplo cabe destacar que em 1900, durante o 4o Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, no Rio de Janeiro, o Dr. Carlos Eiras apresentou a monografia intitulada: **Da educação e tratamento médico-pedagógico dos idiotas.**

Em 1900 os primeiros sinais de preocupação com a marginalização das pessoas com deficiência foram apresentados.

Mais tarde outros importantes trabalhos científicos foram publicados sobre essa temática, fato que deu início à integração das pessoas com deficiência ao sistema educacional.

Mediante a mudança da mentalidade surgiu o paradigma da educação inclusiva, e, mesmo que esta tenha sido apresentada sustentada em muita incerteza, ela traz a ideia de que a sociedade necessita ter um **olhar mais respeitoso e inclusivo** em relação às pessoas que apresentam algum tipo de limitação; entendendo que estas precisam ser incentivadas e, principalmente, incluídas.

Leis, Declarações e Decretos para a Inclusão

Contribuíram para a implementação e fortalecimento da inclusão no Brasil.



1990

**DECLARAÇÃO
MUNDIAL DE
EDUCAÇÃO
PARA TODOS**



1994

**DECLARAÇÃO
DE
SALAMANCA**



1996

LDBN/N. 9.394
entrada
de crianças com
deficiências nas
escolas regulares.



1999

**DECRETO
N.3948 - PLENO
EXERCÍCIO DA
PESSOA COM
DEFICIÊNCIA**

Leis, Declarações e Decretos para a Inclusão

Contribuíram para a implementação e fortalecimento da inclusão no Brasil.



Leis, Declarações e Decretos para a Inclusão

Contribuíram para a implementação e fortalecimento da inclusão no Brasil.

2005

**INCLUIR -
PROGRAMA DE
ACESSIBILIDADE
E NO ENSINO
SUPERIOR**

2007

**PDE
IMPLANTAÇÃO
DE SALAS
MULTIFUNCO
NAIS,
FORMAÇÃO
DOCENTE
PARA ATUAR
NO AEE**

2011

**PLANO
NACIONAL DA
PESSOA COM
DEFICIÊNCIA**

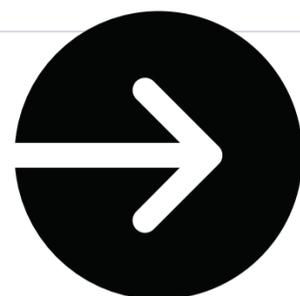
2015

**DECLARAÇÃO
DE INCHEON E
LEI 13.146 -
EDUCAÇÃO
DAS PESSOAS
COM
DEFICIÊNCIAS
EM TODOS OS
NÍVEIS DE
ENSINO**

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI), a Lei nº 13.146. Foi criada com base na Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência e visa garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem por meio da eliminação de barreiras.

Leis, Declarações e Decretos para a Inclusão

Contribuíram para a implementação e fortalecimento da inclusão no Brasil.



2016

**LEI 13.409 -
RESERVA DE
VAGAS PARA
PESSOAS COM
DEFICIÊNCIAS**



Princípios da Inclusão



5
PRINCÍPIOS

Importante
ferramenta na
análise do discurso
e das práticas





1. TODA
PESSOA TEM O
DIREITO DE
ACESSO À
EDUCAÇÃO



2. TODA
PESSOA
APRENDE...

3. O PROCESSO DE
APRENDIZAGEM
DE CADA PESSOA
É SINGULAR...



4. O CONVÍVIO
NO AMBIENTE
ESCOLAR
BENEFICIA
TODOS...



5 A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DIZ RESPEITO A TODOS...

Não só as pessoas tradicionalmente excluídas, mas todos os estudantes, educadores, famílias, gestores escolares, gestores públicos, parceiros etc.



Público-alvo da educação inclusiva

Deficiências



Dificuldades de aprendizagem



- A educação inclusiva abrange a especial, mas não se limita a ela.
- Por anos, os governos se ocuparam apenas da educação especial, crianças com necessidades especiais iam para instituições especializadas.
- No ensino especial, recebiam tratamentos conforme suas necessidades, mas não socializavam com as crianças do ensino regular.

As crianças com necessidades especiais fazem parte do ambiente escolar regular.

Não é o público-alvo quem deve se adaptar à sociedade, mas a sociedade.

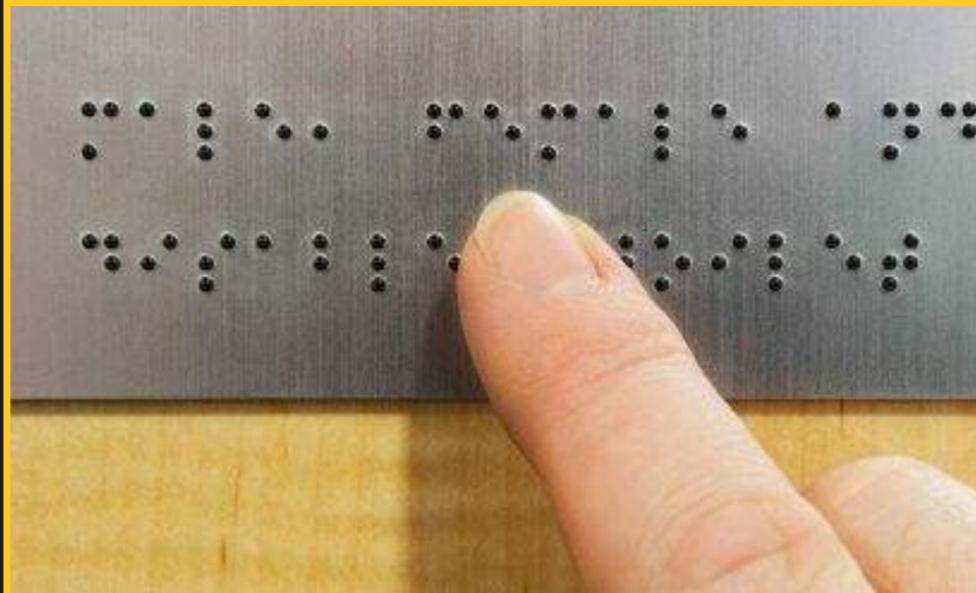
SURDEZ E DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Estratégias de inclusão, como o uso de Libras.



CEGUEIRA E BAIXA VISÃO

Pessoas que têm ausência total de visão ou conseguem ter apenas alguma percepção luminosa





TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

- O autismo é um transtorno de desenvolvimento neurológico que se apresenta de diferentes formas, afeta a linguagem, comunicação, interação social e comportamento social.

1. Clássico

São pessoas voltadas para si mesmas, que não estabelecem contato visual e não se comunicam tradicionalmente por meio da fala.

2. Síndrome de Asperger

São muito inteligentes, podendo ser considerados gênios nas áreas que dominam

3. Distúrbio global de desenvolvimento

Sintomas leves e não são incluídos nas outras categorias

Transtorno Do Déficit De Atenção E Hiperatividade

Transtorno que se caracteriza por desatenção, impulsividade e inquietação

1. TDAH com predomínio de sintomas de desatenção

2. TDAH com predomínio de sintomas de hiperatividade/impulsividade

3. TDAH combinado



Sinais de DISLEXIA



DISLEXIA

A dislexia é considerada um distúrbio de aprendizagem, sendo que seu principal sintoma é a dificuldade para ler e/ou escrever.

1. Dislexia Visual

Dificuldade em visualizar corretamente as palavras e reconhecer o lado correto das letras e números

2. Dislexia Auditiva

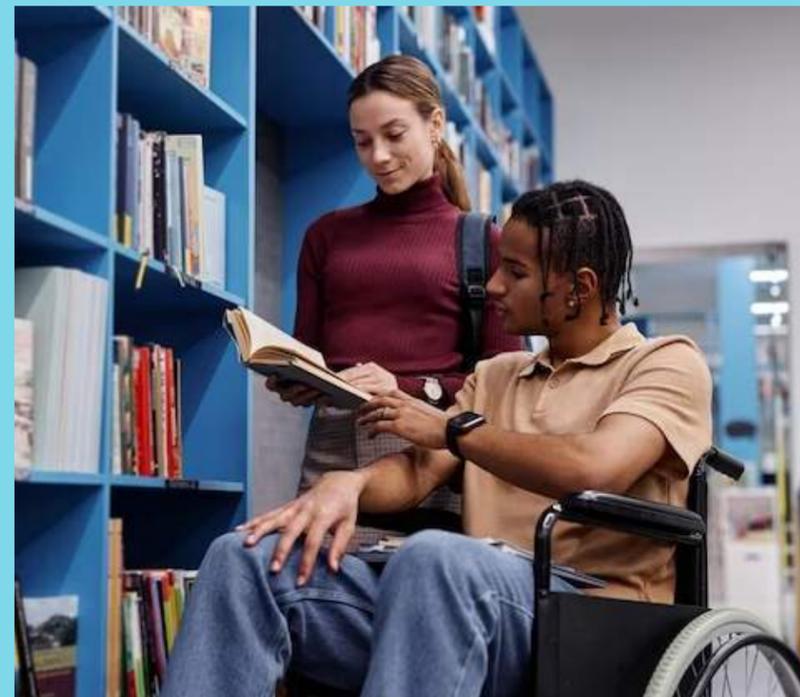
Dificuldade em perceber completamente os sons, o que afeta diretamente a compreensão do que ele ouve.

3. Dislexia Mista

Envolve a dificuldade visual e a dificuldade auditiva, ao mesmo tempo.



Inclusão: do discurso à prática



Teoria

Prática



Discurso

R|R

Mundo

Declaração de
Salamanca (1994)

Brasil

1994 a 2003 -
iniciou um
diálogo no âmbito
pedagógico

Ensino Básico

Fundamental e
Médio

Ensino Superior

2003 - Portaria
3.284
Prática mais
recente devido
inclusão ainda
ocorrer no ensino
básico

Apesar da
importância dos
instrumentos
legais, estes por si
só não garantem
práticas inclusivas,
muitas vezes
demonstrando
distanciamento das
proposições
teóricas e legais

Discurso



- As leis e decretos ofereceram garantias importantes para o atendimento do público que apresenta alguma deficiência.
- As universidades que possuem alunos matriculados com algum tipo de deficiência devem oferecer condições que atendam às necessidades e limitações do mesmo, sejam elas quais forem.

Discurso

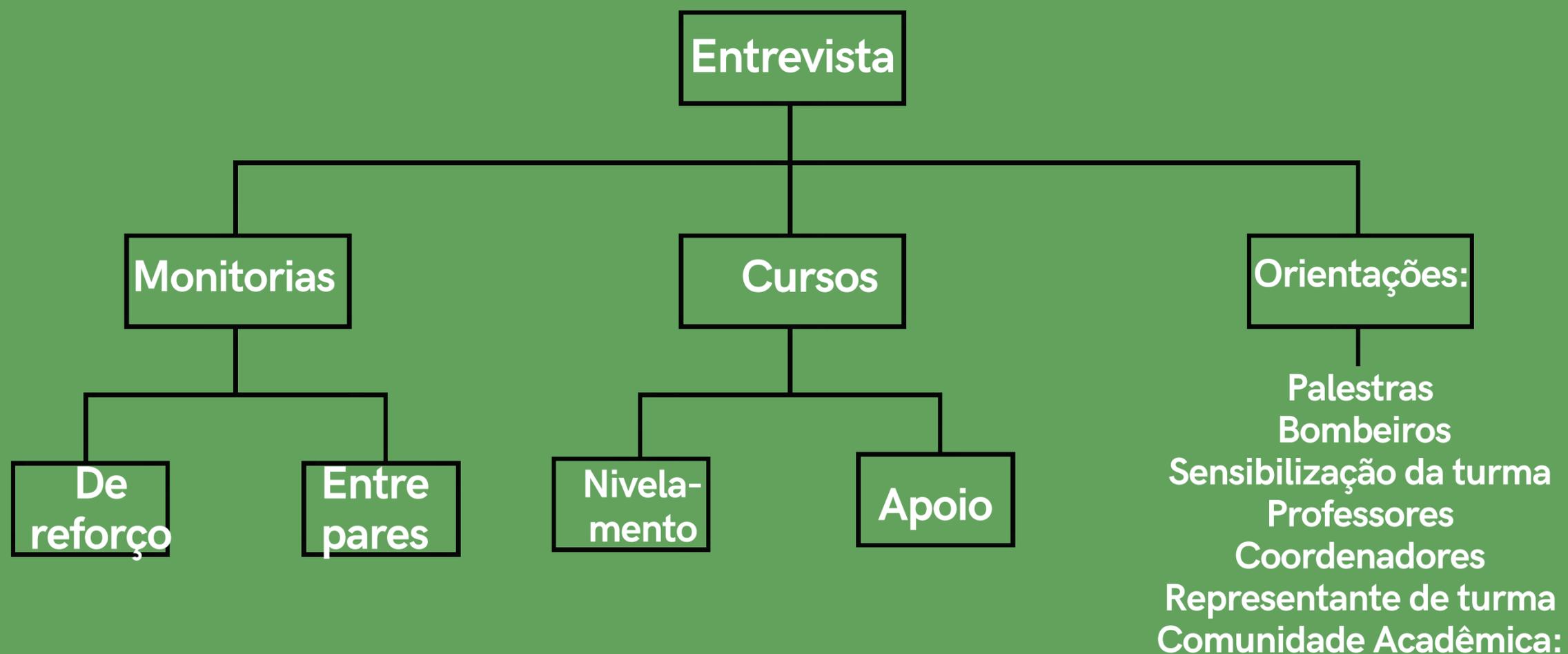
- As exigências em relação às normas para atender à demanda da educação inclusiva não estão circunscritas apenas às questões físicas ou de acessibilidade, mas dizem respeito também à ampliação do acesso;
- É NECESSÁRIO o envolvimento de todas as pessoas que compõem o espaço universitário para concretizar a inclusão na sua totalidade. Caso contrário, ela ocorre apenas em grau micro, em espaços com práticas isoladas.



NÚCLEOS

Especializados em Atendimentos

Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD)
Protocolo



NÚCLEOS

Especializados em Atendimentos

Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD) Protocolo

Clínica Escola:

- a. Clínica de Psicologia
- b. Clínica de Fonoaudiologia
- c. Clínica de Musicoterapia

Contato:

- a. Famílias.
- b. Profissional de saúde

Acessibilidade:

- a. Desenvolvimento Digital
- b. Ensalamento acessível
- c. Intérpretes de Libras
- d. Prova assistida
- e. Tecnologia Assistiva
- f. Mobiliário

UEMA



NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UEMA

O QUE É ?

É um espaço dinâmico e acadêmico, criado em 2014, alinhado com a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, e funciona como um espaço pedagógico, no qual é desenvolvido um trabalho voltado para institucionalizar iniciativas concretas que venham garantir condições de acessibilidade para a promoção da inclusão acadêmica, científico-cultural e social dos discentes com deficiência que demandam de apoio educacional especializado do NAU.



OBJETIVO

Viabilizar condições para expressão plena do potencial do estudante durante o ensino e aprendizagem, garantindo sua inclusão social e acadêmica. O acompanhamento educacional especializado pode ser solicitado por meio de encaminhamento do Coordenador de Curso correspondente para que o estudante preencha a solicitação/triagem ou pelo próprio estudante diretamente no NAU.

PÚBLICO

- Deficiência física/paralisia cerebral;
- Surdez;
- Deficiência visual (visão monocular e baixa visão);
- Cegueira;
- Deficiência intelectual;
- Deficiência múltipla;
- Transtorno do espectro autista;
- Superdotação/altas habilidades.



UEMA

PRÁTICA

Muitas instituições não conseguem adaptar ambiente físico

Não tem pessoal técnico especializado

Discursos vazios



Docente



Precisam ser empáticos

Precisam de formação especializada

Planejamento

Inclusão

No que se refere à inclusão,
precisa haver mais debates,
pesquisas,
observação e até da
reorganização pedagógica nas
várias modalidades de
ensino



I N C L U S I O N





UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



PPGCA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA ANIMAL

OBRIGADA

IN
EX
C
L
U
S
I
O
N